NUMERO 5:417—Sabbado, 28 de janeiro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte. . .	302$000
Dr. Joaquim Simões Peixinho.	3$000
João Gonçalves Gamellas. . .	2$500
Dr. Abilio Gonçalves Marques	2$500
Padre Narciso da S. Nunes, (Alquerubim)	2$500
Dr. Arnaldo d'Almeida Vidal	2$500
João d'Almeida Vidal (Oliveirinha).	1$500
Padre Alvaro Henriques, idem	1$500
Albino Pinto de Miranda . . .	1$500
Eduardo Pinto de Miranda . .	1$500
Francisco Maria Soares (Canellas)	1$500
Francisco Maria dos Santos Freire	1$000
Pedro Moreira	1$000
Manuel Henriques (Esgueira)	1$000
João Joaquim Gonçalves . . .	1$000
João T. Vieira, (Oliveirinha). .	500
Luiz Vieira, idem	500
Manuel Diniz de Pinho, idem .	500
Manuel Gonçalves, idem	500
Manuel Diniz Novo, idem . . .	500
Manuel Marques Vendeiro, idem	500
Luiz Gonçalves, idem	500
João Nunes de Carvalho e Silva (Eixo)	500
José Rodrigues Mieiro	500
(*Prosegue*). Somma. . .	332$000

AVEIRO

CONFIANÇA

Breve começam as impaciencias da opposição a inventar boatos de crise ministerial

O mais curioso, porem, é que não são os adversarios politicos do governo, nem regeneradores, nem franquistas, nem mesmo republicanos que levantam essas balellas e lhe dão vulto; são os homens de negocio, os exploradores de syndicatos, os agentes de companhias, que, sentindo pouco propicia aos seus arranjos e interesses a atmosphera creada pela actual situação, dão fócos de trovoada aos guinchos da sua desesperação esfomeada.

Ora seria simplesmente espantoso que a sorte do paiz estivesse assim á mercê das inconfessaveis conveniencias das grandes companhias exploradoras do estado.

Para isso seria indispensavel que no seio do gabinete houvesse alguem tão timido ou tão complacente que se deixasse atemorisar ou seduzir pelas ameaças ou promessas seja de quem fôr.

Felizmente não ha. Todos os ministros são, não sómente homens de bem e de caracter, mas tambem de rija tempera e bom criterio, para se manterem firmes no seu posto de honra em defeza dos altos interesses que lhes estão confiados.

Nem as diatribes calumniosas, nem as blandicias servis os assustam ou lisongeiam.

Não ha, portanto, tambem motivo para que os verdadeiros progressistas e os verdadeiros patriotas receiem pelo partido e pelo paiz

A confiança no governo impõe-se.

Noticias militares

Por ordem do ministerio da guerra teve passagem ao regimento n.º 3 de cavallaria do rei Eduardo VII d'Inglaterra o 2.º sargento do 3.º esquadrão de cavallaria n.º 2, sr. Carlos Correia Paraizo.

Já se apresentou no esquadrão a que pertence o tenente de cavallaria 7, sr. Sapuriti Machado que por ordem do ministerio da guerra se achava demorado em Lisboa.

Marchou na quinta feira para a carreira de tiro na Gafanha a 2.ª companhia do 1.º batalhão do regimento de infanteria n.º 24, sob o commando do sr. capitão Franco, levando como subalternos o alferes sr. Baptista, 1.º sargento Aleixo e 2.º Ferreira. Esta companhia foi substituir a 1.ª do 1.º batalhão, que no mesmo dia, sob o commando do tenente, sr. Antunes, regressou ao seu quartel.

A banda regimental de infanteria 24 executa amanhã, no Jardim-publico, o seguinte programma: «Marcha»; «La japoneza», zarzuella (Chapi), «Adozinda», mazurka (***); «Cavallaria rusticana», selection da opera (Mascagni); «Saudade», melodia (Moraes); «Passe calle».

Teve passagem a cavallaria 7 o veterinario, sr. José Maria Pereira, que d'aqui sahiu com o mesmo regimento para Almeida, por occasião da deportação do brioso corpo para alli, e seguiu para a Africa no contingente em que foi tambem o malogrado tenente Francisco de Resende.

O tenente de infanteria, sr. Antonio Dias Antunes, ha dias chegado da Africa, onde fez com o tenente Resende as gloriosas campanhas do Bimbe e Bailundo, mandou hoje celebrar, na egreja do Carmo e por alma d'aquelle seu desditoso camarada, uma missa a que assistiu a sua e a familia enlutada, alem d'outras pessôas.

Miudezas

Passa na proxima terça feira o 14.º anniversario da revolta do Porto, de triste memoria.

Começaram já os trabalhos de terraplanagem do Campo do Rocio para a proxima «Feira-de-março».

Parece que o *Club dos gallitos* obteve nova concessão do terreno onde construiu o seu velodromo, no Ilhote.

Temos em nosso poder um communicado com a descripção da festa com que alguns socios d'este club commemoraram o anniversario da sua installação, a que, por economia de espaço, só no proximo n.º podemos dar publicidade

Teve hoje grande affluencia de expositores e de gados, o mercado dos *Vinte e oito* no Ilhote. O gado suino subiu demasiadamente de preço, vendendo-se os leitões carissimos.

Noticias religiosas

No historico templo de Jesus, deve realisar-se ámanhã a festividade annual do Senhor Jesus, com exposição de manhã e missa cantada acompanhada a orgão e vozes, prégando o rev. José Neves Geraldo de manhã, e o sr. padre José Simões Maio de tarde.

E' das festividades que atráem áquelle templo maior n.º de fieis.

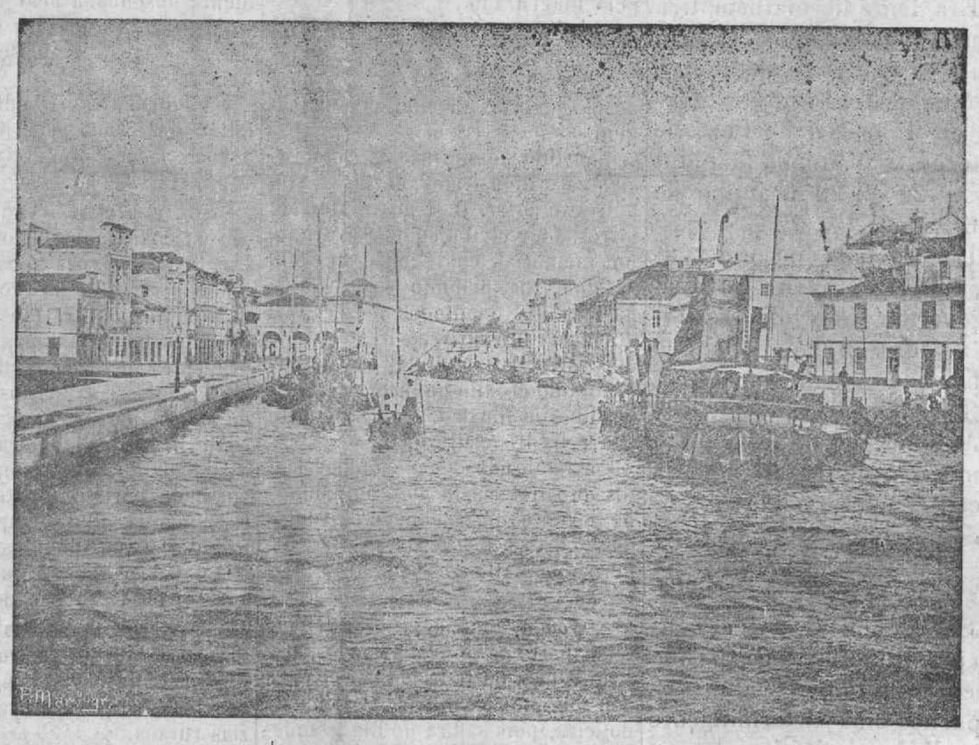
No proximo dia 2 tem logar a grandiosa festa a N. S. d'Apresentação, na egreja do seu nome.

De manhã executa a capella dos «Bombeiros Voluntarios» que é habilmente regida pelo sr. João Pinto Miranda, os seguintes trechos de musica:

«Tartum ergo», de Rossini; «Kyres e gloria», de Rossi; «Credo e Santos», de Mercadanti; «Gradual», de padre Ferreira; «Simphonias», «Guilherme Tell» e «Nabucodonosor»; e de tarde, «Ladainha» e «Magnficat» de padre Ferreira.

Orador, o rev.º Francisco José Paticio, do Porto. A armação da egreja está confiada ao nosso patricio e reputado armador, sr. José Maria de Carvalho Branco.

E' da mais pomposas que se realisam aqui, esta festividade.



AVEIRO E A RIA

A cidade de Aveiro está situada a 40 graus e 11 minutos de latitude norte e 15 graus de longitude.

Pertencia á antiga provincia da Beira, e actualmente pertence á provincia do Douro.

Fica a distancia quasi egual entre Coimbra, Porto e Vizeu.

Foi elevada á cathegoria de cidade em 11 de abril de 1759 e á de bispado em 12 de egual mez de 1774, tendo a respectiva bulla sido impetrada em 28 de setembro do anno antecedente.

Desde 14 de setembro de 1882 continuou, como outr'ora, a pertencer ao bispado de Coimbra.

E' capital de um dos desesete districtos administrativos do continente portuguez. Os seus campos são formosos e muito ferteis, e a sua situação é das mais bellas. E, como nenhuma terra em Portugal, tem a vantagem de pessuir uma estrada, que, ficando na sua maior extensão ladeada por aguas, conduz o passeante até ao seu porto maritimo.

Nos seculos XVI e XVII era uma terra importante pela sua população e pelo seu commercio, chegando a ter mais de cento e cincoenta embarcações proprias a armar, e em alguns annos sessenta navios para a pesca do bacalhau nos bancos da Terra-nova.

Então a sua população chegou a ser de muito mais de 12:000 pessoas, repartidas em quatro freguezias, todas da Ordem d'Aviz e que eram: S. Miguel (matriz) e Espirito Santo, ao sul da ria; Veracruz e Senhora da Apresentação, ao norte.

*

O mau estado da sua antiga barra, o jugo hespanhol e a perda d'aquelle banco, foram a causa da decadencia d'esta povoação.

As aguas do Vouga e as dos outros rios e de não poucas ribeiras que vão lançar-se na ria, que d'esta cidade tomára o nome, foram-se agglomorando de tal modo e, por falta de expedição, formando um tal volume que os ferteis campos de Aveiro, até muitas leguas em volta, não só ficaram improductivos, mas até se tornaram miasmaticos. As salinas ficaram perdidas e toda cidade estava inundada.

Muitos dos seus habitantes ausentaram-se para povoações mais salubres, e os poucos que permaneciam, eram enfezados e doentes e vitimados por constantes epidemias.

Em 3 de abril de 1808 foi aberta uma nova barra, muito mais ao norte, sob a direcção de Luiz Gomes de Carvalho e segundo o plano do brigadeiro Reynaldo Oudinot, engenheiro hydraulico, francez e avô materno de quem escreve estas linhas.

Desde então começou Aveiro a melhorar consideravelmente. E muito mais teria melhorado se não fossem as nossas disenções politicas, a perda da sua diocese, e a falta de protecção dos poderes publicos.

A população, que n'aquella epoca, estava reduzida a pouco mais da quarta parte, começou pouco depois a augmentar consideravelmente.

*

Aveiro tem actualmente duas freguezias: Nossa Senhora da Gloria, ao sul do esteiro ou braço da ria; Vera Cruz, ao norte.

Tem mais de 2:000 fogos e cerca de 10:000 habitantes. E', na população, a decima terceira cidade do continente.

O seu districto administrativo é formado por dezesete concelhos, com 181 freguezias, mais de 72:000 fogos, e mais de 291:500 habitantes. E', na população, o sexto districto.

O seu extincto bispado era dividido em sete arcyprestados, com 73 freguezias e mais de 123:500 habitantes.

O seu concelho tem dez freguezias, 5:768 fogos e cerca de 23:000 habitantes.

A sua comarca judicial compõe-se dos concelhos de Aveiro e Ilhavo e tem 8:800 fogos e mais de 34:000 habitantes. E' dividida em seis districtos de paz.

*

Os principaes edificios de Aveiro são os seguintes:

A egreja de Nossa Senhora da Gloria, que fôra o templo do mosteiro dos Dominicos e onde estão o tumulo de D. Catharina de Atayde (a verdadeira ou supposta Nathercia de Camões), e o tumulo de João de Albuquerque, um dos heroes de Aljubarrota. E' templo vasto e com bons retabulos e bons quadros. Serve de freguezia.

O mosteiro de Jesus, cujo frontespicio é muito regular e muito elegante e o respectivo templo, muito notavel por sua bella talha dourada.

No côro de baixo estão em rico mausoléu de marmore os restos mortaes da Princeza santa Joanna

— A egreja de S. João Evangelista pertencente ao extincto convento (hoje recolhimento) de Carmelitas descalças, e onde existem bellos quadros e talha não menos apreciavel.

— A egreja da Misericordia, toda de boa cantaria e com abobada de pedra. Foi mandada construir no reinado de D. Manuel e foi concluida no tempo dos Felippes.

— A egreja de Nossa Senhora da Apresentação, que actualmente serve de freguezia da Vera-cruz e que tem bons retabulos e boas imagens.

— A de Nossa Senhora do Carmo, notavel por sua construcção muito solida e pelos seus bonitos altares e imagens respectivas. E' em forma de cruz latina.

— O templo do Senhor das Barrocas, obra dos principios do seculo XVIII. E' notavel pela solidez, pela sua forma octogonal e pela bella talha em madeira e em pedra. Infelizmente a falta de recursos, o tempo e os vandalismos muito tem concorrido para os estragos, que de anno para anno se veem n'este edificio.

(*Prosegue.*)

Sal e pescas

O mar amansou e porisso tornou a haver trabalho nas costas proximas. Em S. Jacintho e Costa-nova tem havido lanços rasoaveis.

O sal tem actualmete o preço de 35$000 reis o barco.

José Maria Soares
Medico e cirurgião pela «Escola medico-cirurgica» do Porto
Consultas das 8 1/2 ás 10 da manhã e da 1 1/2 ás 3 da tarde
CLINICA GERAL
CONSULTORIO—Rua dos Mercadores
MORADA—Rua da Alfandega
AVEIRO

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Monteiro Pereira da Silva Mesquita.

A'manhã, as sr.as D. Maria Adosinda Amador de Pinho, D. Maria das Dores da Graça Biaia, D. Rosa Dias de Pinho; e os srs. dr. José Evaristo de Moraes Sarmento, Lisboa; Manuel Maria Amador e dr. José Silvano da Cruz Rosete, Praia.

Além, as sr.as D. Maria Celeste Machado e Mello, D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, e o sr Egberto de Magalhães Mesquita.

Depois, as sr.as D Maria Clementina Ferreira Pinto Basto e D. Maria das Dores Peixoto Belleza Guedes.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. José do Valle Guimarães, João Affonso Fernandes, Manuel Gonçalves Nunes, Avelino Dias de Figueiredo, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, padre Alvaro Henriques, Manuel Maria Amador, dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, Manuel Maria Ferreira Souto e dr. Florindo Nunes da Silva.

Esteve no Fontão com sua esposa, de visita a seus sogros, o nosso estimavel amigo, sr. dr. Antonio de Athayde.

● PARTIDAS:

Seguiu ante-hontem para Penacova, onde é digno recebedor, o nosso amigo, sr. Luiz da Silva Mello Guimarães.

● DOENTES:

Tem estado de cama, com a influenza, a sr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, esposa do sr. dr. Pereira da Cruz.

Tambem tem estado incommodado de saude o sr. Bandeira Neiva, engenheiro chefe de serviços na direcção das obras publicas d'este districto.

Tem continuado a passar incommodado de saude, o que sentimos, o nosso respeitavel amigo e venerando antigo magistrado, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa.

Nas bronchites, lêr o annnucio: *Primus inter pares.*

Magalhães Lima em Aveiro

Publicamos hoje o bello discurso proferido pelo integro magistrado, sr. dr. Francisco Antonio Pinto, no almoço dado em honra do seu antigo condiscipulo e velho amigo, nosso presadissimo collega, sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima.

«Vão decorridos já trinta annos sobre as flôres da nossa juventude, trinta annos, uma vida!.... Eestes trinta annos em comparação da eternidade ou mesmo d'um kalpa, d'um dia de Brahma, representa uma fracção infinitesimal, um quasi zero de duração; e, no emtanto, sobre os nossos corpos produziram taes transformações, que, quando hontem nos avistámos, não nos reconhecemos. Foi-nos necessario fallar, para pelos ouvidos recebermos a noção de quem eramos: foi pela voz que nos reconhecemos!

E no emtanto eu sinto bem viva ainda na minha alma toda a sympathia e amisade que desde então lhe consagro; e orgulho-me de saber que tambem se não esqueceu de mim.

Lembra-se de no nosso 3.º anno, trabalharmos n'uma dissertação que nos passou o lente Garcia, da qual o meu amigo foi o relator? Lembra-se de n'esse relatorio escrever uma these que assombrou os nossos condiscipulos? Era esta: «A patria é já hoje um triste anachronismo». Lembra-se da votação d'esta these? Lembra-se de que ella teve só dois votos a favor, o seu e o meu, e de que todos os 70 restantes condiscipulos votaram contra?

O nosso voto seria uma irreverencia para com a mãe patria?

Não, não foi.

Eu por mim justificava-o nebulosamente ainda talvez, mas justicava-o, porque não podia comprehender que as raias d'uma nação podessem impedir a espansão do pensamento nas suas investigações da verdade e da justiça.

Em si de certo seria mais completa a noção da patria, porque os condiscipulos começaram desde então a chamar-lhe o archanjo do futuro, e como tal ficou prophetisado.

Depois na recita de nosso 5.º anno representou-se já o meu amigo a si proprio; e fez á maravilha o seu papel de archanjo do futuro. Foi uma derrocada medonha; não ficou pedra sobre pedra; e sobre os escombros fez o «archanjo» a sua ascenção symbolica, com tan-tans e fogareus e com uma estrepitosa ovação do publico!

Estava vaticinado e consagrado o seu futuro

Eu, com quasi todos os condiscipulos, sahimos para a vida pratica, chã e comesinha; mas o sr. não se contentou com isso; e desde logo desferiu um vôo alteroso librando-se nas alturas e percorrendo os paramos do ideal. Como o condor dos Andes fita o sol, assim o amigo contemplou a verdade e a justiça, e absorveu-se n'ellas.

Desceu muitas vezes, desceu sempre que o julgou preciso lá das alturas ás barafundas da vida pratica, mas sempre para allumiar razões alliviar miserias, trazer e prégar o amor; e cumprida a sua missão apostolica refugiou-se sempre nas regiões sagradas do ideal!

Admirava-o e estimava-o com a energia e a pureza do affecto da juventude, e, depois, sem tornar a vel-o, admirei-o e estimei-o ainda mais pela coragem serena e santa com que tem exercido a sua missão apostolica, em que vão já consumidos 30 annos de vida e de lides, de glorias e de amarguras.

Eu tambem já por vezes tenho nutrido pruridos apostolicos e tentado trazer luz e ordem ás balburdias da ignorancia e de erro; e confesso-lhe que sempre me retirei com grave apprehensão de muito pouco ter conseguido; e se ao retirar-me mereceria tivesse encontrado um patriarcha do apostolado que me perguntasse—como Christo perguntou a Pedro se o visse fugir de Roma com medo á perseguição—«aonde vaes tu?» eu teria de responder humildemente: «sou juiz de fóra, vou amarrar-me á vara da justiça; creio que tambem lá poderei exercer a caridade e ser irmão dos meus irmãos; a vara da justiça que é a minha gloria póde tambem ser a minha cruz!»

Comprehendo portanto a alta missão que se impoz apesar de me reconhecer sem forças para a realisar, e é por isso que mais o admiro e venero.

Se o meu preito e a minha estima podem merecer-lhe alguma consideração, admitta-me um pedido:

Venha muitas vezes a Aveiro. Toque esta terra santa dos seus maiores, que encerra as reliquias d'elles e inclue as suas grandes affeições. Viveu aqui, e aqui foi grande o seu honrado pae, cuja memoria tem um altar em cada coração; tem aqui o seu irmão Jayme aninhado no lar paterno, que é sacrario de santos affectos.

E elle—não sei como poderei definil-o sem torturar a sua modestia; mas por ter de o pôr em parallelo com o «archanjo do futuro», devo chamar-lhe «cherubim do sacrario.»

Olhe: elle quasi não toma o pão do corpo; e vive só da palavra de Deus.

Tem a cabeça cheia de ideiaes d'uma sciencia meiga e profunda, que tudo prevê e previne para mitigar os males do proximo; e tem-n'a directamente assente sobre o coração. E as suas azinhas acalentando e comprimindo este, parecem querer evitar que a tensão do altruismo lhe rebente.

Medita, contempla e escreve por caridade; e quando annualmente nos apparece com o seu livro novo espargindo luz, mitigando as peresas da vida n'uma santa resignação que nos aponta o ceu proximo, eu vejo n'elle um celestial cherubim adejando em volta do throno de Deus.

A trajectoria das suas evoluções fica scintillante a propria luz divina.

Eu que tambem costumo aprender contemplando Deus na Natureza, só encontro de comparavel á santa devoção com que elle dá á luz as suas obras, o hymineu das termites.

Sou grande admirador d'estes curiososos insectos; e tenho n'um alto conceito a sua sciencia social, que póde dar importantes lições á nossa, sob muitos pontos de vista.

A termita trabalha activa, methodica e economicamente no seu phalansterio— sempre ás escuras—para evitar as hostilidades da concorrencia vital dos outros seres; é sobria, ponderada e previdente: e para se dirigir com tanto discernimento n'uma vida difficil e ás escuras, tem apenas o baptismo da luz que a mãe recebeu no seu hymineu, Em manhã serena de maio, perfumada de rosas, quando o sol rutilante campeia já altivo e genesiaco, abrem-se as portas do geniceu, e a mão sahe rodeada e assistida da sua numerosa prole, que a ajuda; levanta um vôo pesado, inexperiente, e escoltatada da multidão de noivos alados que lhe formam a côrte; até que o feliz escolhido...cahiu morto de amor e a mãe volta para o geniceu, segura de trazer comsigo a perpetuação da especie virtuosa e sabia que lhe tinha dado origem.

O seu Jayme é comparavel a isto, quando publica os seus livros. Tambem sahe do sacrario do lar para a critica e illustração do publico, mostrando-se então tal como é—pensamento e sentimento;—e assegurada a propagação d'estes, volta ao seu trabalho, a fazer nova colheita n'um adejar de cherubim, «undique redolens sanctitatem (permitta-se o latim canonico), isto é, rescendendo a santidade por todos os lados!

Venha, meu amigo, venha muitas vezes a Aveiro; deixe-se acalentar aqui pela estima da familia e dos amigos; venha que tambem aqui pode ser anjo da paz.

Venha, e reclinado no seio da familia, durma somno traquillo, que se lhe povoará de sonhos deliciosos; venha e toque a terra santa d'esta patria que o estremece, e verá renascer em si as forças, como em Anteo na lucta contra Hercules!»

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

X

Pela morte de D. Manuel Pacheco de Rezende ficou dirigindo esta diocese, o padre Gonçalo Antonio Tavares de Sousa, a quem já fiz referencia.

N'aquelle mesmo anno de 1837 e em 4 de setembro publicou uma pastoral, aconselhando os povos á obediencia ás auctoridades constituidas e que era acompanhada de uma portaria, datada de 28 de agosto e que tratava do mesmo assumpto.

Durante o seu governo correram muito regularmente os negocios diocesanos. E muito bem se pode dizer, que correram, attendendo-se ao estado, pouco pacifico, do paiz.

Querendo alguns individuos influir, para que fossem demolidas as varandas e a sala da livraria e outras repartições do paço episcopal, bem como como a capella de S. João Baptista, situada no Rocio, a que déra o nome, oppoz-se a isso tenazmente o dr. Gonçalo e, com tanta energia o fez, que poude evitar então essas destruições.

No entanto, não poude fazer notaveis reformas, porque não lh'o permittiam as circumstancias do tempo.

Tambem não me consta, que publicasse mais documentos, dignos de menção.

Em 1840 e apesar das ideias e projectos da reducção diocesana, foi indigitado, para bispo de Aveiro, D. Guilherme Henriques de Carvalho e para bispo de Leiria, D Antonio de Santo Elydio da Fonseca e Silva.

Como este individuo era do Porto e aquelle era Lisboa, propozeram mutuamente uma troca, para assim cada um ficar mais perto da terra da sua naturalidade.

E assim aconteceu. D. Guilherme foi effectivamente nomeado para Leiria. Obteve facilmente a sua confirmação e mais tarde chegou á elevada posição de patriarcha de Lisboa.

Foi, pois, nomeado, mas não me foi possivel saber em que data, D. Antonio de Santo Elydio para bispo de Aveiro.

Era lente de mathematica na universidade de Coimbra. e tinha sido frade benedictino, Era filho de José Antonio Martins da Fonseca, do Porto, e doutorou se n'aquella faculdade em 21 ou 22 de junho de 1816.

Logo depois do seu despacho, veio para Aveiro e tratou de governar esta diocese, como se fôra prelado, eleito e confirmado canonicamente.

Tal não devia fazer, mas D. Antonio de Santo Flydio entendeu, que assim poderia proceder, por se acharem então completamente interrompidas as relações com a Santa Sé.

Sabedor de tal procedimento o pontifice, mandou, que não fossem tido, como validos os despachos e as determinações d'aquelle ecclesiastico e para evitar as tristes consequencias do scisma, que logo começou a manifestar-se, nomeou, para vigario geral de Aveiro o dr. José Antonio Pereira Bilhano, de quem já se fallou.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS

Jornal da terra

Kalendario historico.—*Dia 28*—A camara municipal representa contra a iniqua medida com que o governo se preparava para onerar o arroz em casca e determinaria o termo d'esta cultura entre nós.

Reune a assemblêa geral da «Caixa-economica-d'Aveiro» fazendo a eleição da sua direcção e resolvendo subsidiar as obras do «Novo-hospital» com a quantia de reis 500$000, bem como adquirir uma inscripção de 10:000$000 reis para offerecer ao «Monte-pio-aveirense».

Resolve tambem a camara substituir por encanamento de ferro toda a antiga canalisação de grez existente desde a Mãe-d'agua até ao chafariz da Vera-cruz.

Dia 29—Os estudantes do 3.º, 4.º e 5.º annos do curso dos lyceus no lyceu d'Aveiro levam á scena, no theatro «Aveirense», a peça em verso *Periodo-de-sombras*, original do nosso collega, sr. Firmino de Vilhena.

Dia 30—Reunem os proprietarios e marnotos da ria d'Aveiro para approvação dos estatutos da associação que fundaram.

Dia 31—E' prorogado por mais 15 dias o praso para o pagamento voluntario das contribuições do estado.

Bate a costa uma tempestade furiosa que levanta a mar até quasi o fazer chegar aos palheiros de S. Jacintho e Costa-nova.

Manifestações honrosas. — Pensa-se em realisar, em honra do meritissimo juiz da comarca, sr. dr. Francisco Antonio Pinto, uma solemne demonstração de apreço pelas primorosas qualidades do seu caracter, de admiração pelas brilhantes faculdades do seu espirito, de respeito pelos dotes excepcionaes do seu talento e de consideração pela maneira elevada e dignissima por que, no decurso de seis annos, sua ex.ª tem sabido comprehender e distribuir a justiça em Aveiro.

Vae já longa a lista das adhesões á lembrança, que é uma publica, sincera e merecida affirmação da veneração e estima que os aveirenses nutrem pelo homem e pelo magistrado.

D'aqui nos associamos desde já á commemoração festiva, tão eloquente, de tão alta significação e de tão justa e affectuosa homenagem.

Uma commissão de commerciantes e industriaes de Lisboa foi entregar ao sr. D. João d'Alarcão, governador civil d'aquelle districto, um memorial, com mais de 500 assignaturas, pedindo seja incluida na lista dos deputados pela capital a candidatura do sr. dr. Fernando de Castro Mattoso, juiz ouvidor da «Junta-do-credito-publico» e presado filho do illustre par, sr. conselheiro Castro Mattoso.

A lembrança dos commerciantes da capital está no animo de toda a gente que conhece os dotes de espirito e de caracter do sr. dr. Fernando Mattoso.

Dramas do mar.—O lugre *Vouga*, em cuja propriedade teem parte os nossos patricios, srs. João e Luiz da Naia e Silva, quasi considerado perdido por falta de noticias, pois sahira do Rio-grande-do-sul para Liverpool ha perto de 90 dias, chegou agora alli, batido da tempestade que açoutou os mares n'esta ultima quadra de mau tempo, mas felizmente sem que a bordo houvesse novidade de maior.

«Caixa economica de Aveiro». — A direcção d'este util estabelecimento de credito, fechou com um saldo de 2:324$135 reis a sua gerencia do anno findo, tendo tido um movimento da importancia de 1.050:391$615 reis.

Dos lucros deliberou ella destinar: 200$000 reis para a construcção do «Novo-hospital»; 100$000 reis, valor nominal d'uma inscripção da divida publica, para a «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas»; e 2:084$635 reis para fundo de garantia, que agora fica no valor de 45:383$120 reis.

A probidade e zelo dos empregados da «Caixa-economica» foram, como de justiça, louvados pela mesma direcção no seu relatorio, que acaba de ser distribuido e de que nos foi enviado um exemplar, que agradecemos.

Em torno do concelho e districto. — Na Forcada, de Arouca, houve ha dias um violento incendio em casa do lavrador Custodio Teixeira Pimenta, sendo pasto das chammas a habitação, roupas, utensilios de lavoura, duas vaccas e grande porção de vinho. Os prejuisos são calculados em reis 1:000$000, e nada estava no seguro. O infeliz lavrador e seus filhos ficaram na miseria, sem meios para viverem. Os visinhos promovem uma subscripção em seu beneficio.

Posse.—Tomou ante-hontem posse do cargo de sub-delegado d'esta comarca, vindo da Feira, onde exerceu com muito criterio o mesmo logar, o sr. dr. Arnaldo de Almeida Vidal. Ao acto assistiram algumas pessôas das suas relações, sendo-lhe deferido o juramento respectivo pelo meritissimo juiz de direito.

Conselheiro Castro Mattoso.—A nossa associação commercial resolveu conferir o diploma de socio honorario ao digno par e nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Os serviços por sua ex.ª prestados a esta sympathica associação e á cidade, por cujo desenvolvimento ella patrioticamente pugna, dão jus á homenagem, que é um acto de merecida consideração.

O diploma é feito em pergaminho e deve ser entregue ao sr. conselheiro Castro Mattoso n'uma rica pasta em couro lavrado, com incrustações de prata, primorosamente desenhada pelo nosso bom amigo e digno director da «Escola-industrial», sr. Francisco da Silva Rocha.

A entrega d'este documento é feita em Lisboa pela direcção da Associaciação-commercial, que alli vae para esse fim.

Sameiro.—A solicita direcção da companhia exploradora das excellentes «Aguas do Sameiro», de que são agentes no Porto os srs C. Coverley & C.ª, tão conhecidas e apreciadas pelas suas bellas propriedades medicinaes offereceu-nos dois bonitos kalendarios, em forma de «passe-partu», para o anno corrente, n'uma combinação de côres e relevos que agradam á vista e chamam porisso a attenção. Junto, e n'uma nitida impressão em caracteres de phantasia, vem a analyse das aguas, que prova as suas virtudes no uso domestico.

Camara municipal.—Sessão de 26 de janeiro:

Deferiu varias petições para construcção de muros em freguezias ruraes.

Encarregou o sr. presidente de estudar a proposta do sub-inspector primario para creação de uma escola central no novo edificio da escola da Gloria.

Resolveu attender na devida opportunidade a petição dos habitantes de Esgueira para edificação d'uma fonte e bebedouro no sitio da Corredoura.

Tomou egual resolução com respeito ao pedido dos habitantes da Povoa, de Cacia, para construcção d'uma estrada que ligue aquelle logar com a sede da freguezia.

Concedeu o subsidio de lactação pedido por Maria Rita, solteira, da Quinta-do-Picado, para seu filho David.

Resolveu levantar da «Caixa-geral-dos depositos» a quantia 165$809 reis que alli tem do seu fundo de viação.

O sr. administrador do concelho declarou associar-se ao voto de louvor exarado na acta da anterior sessão pelos serviços do sr. presidente, fazendo o elogio da obra que vae emprehender em favor dos orphãos e desvalidos com a construcção do novo edificio para o «Asylo-escola-districtal».

O sr. vereador Felix propoz a mudança do horario porque actualmente se faz o serviço da illuminação publica, ficando essa proposta dependente de estudo e combinações posteriores.

Resolveu representar ao governo para que seja prorogado o praso do pagamento voluntario das contribuições do estado.

Gaz.—Afim de entrar em negociações com a camara ácerca da melhoria e augmento da illuminação publica da cidade, esteve hontem em Aveiro o sr. Jorge Pereira da Silva, digno director administrador geral da Companhia-do-gaz em Aveiro.

Obras publicas.—Foram já auctorisadas as reparações de parte da estrada districtal 73, entre Mogofores e Arcos de Anadia e da districtal 72, no nosso districto.

Collocações.—Foi collocado na Relação do Porto o sr. dr. Alexandre de Sousa e Mello, antigo e digno juiz de direito n'esta comarca, ha pouco chegado dos Açores.

Foi nomeado delegado do procurador regio para a comarca de Mação o sr. dr. Antonio Brandão, nosso estimavel patricio e amigo. Felicitamol-o.

Tambem o sr. dr. João Maria da Rocha Calixto foi promovido á 2.ª instancia e collocado na Relação dos Açores.

Foi reconduzido nas funcções de auditor administrativo d'este districto o sr. dr. Manuel Francisco Teixeira.

A seu pedido foi transferido de Coimbra para Tavira o aspirante de fazenda, sr. José João de Faria Pereira, presado filho do prestigioso coronel commandante de infanteria 4, sr. Antonio João de Faria Pereira.

Veio tambem de Armamar para Ilhavo, como administrador do concelho, o sr. José Lourenço Leitão, que já tomou posse do cargo.

Instrucção.—Foram providos nas escolas de Mansores e Pinheiro-da-Bemposta, n'este districto, os professores primarios, srs. Zeferino Barbas e D. Maria Prensa.

Conferencia.—Deve ter-hoje logar, na sala nobre do *Gremio-gymnasio-aveirense* e pelas 9 horas da noite, como as primeiras, a 4.ª das conferencias que, sobre coisas d'Africa, alli tem realisado o integro juiz de direito d'esta comarca e illustre africanista, sr. dr Francisco Antonio Pinto.

E' interesse de muitos conhecer o assumpto e ouvir a palavra facil e correcta do magistrado erudito, e porisso a direcção d'aquella casa estendeu os convites a grande n.º de pessôas d'aqui e de fóra alem dos socios e suas familias.

Aveiro e a ria. — A excellente revista religiosa e illustrada, *Voz de Santo Antonio*, de Braga, publicou um artigo assim intitulado, de que é auctor o nosso estimado collaborador, sr. Rangel de Quadros. Esse escripto reproduzimol-o hoje com algumas modificações de que carecia, dando a gravura correspondente.

Porto d'Aveiro. — Conseguiu já sahir se a chalupa *Machado 1.ª*, que havia encalhado em frente ás «Portas-d'agua», como referimos no n.º passado. Vedaram-lhe o rombo e veio assim para o estaleiro da Gafanha afim de sofrer as necessarias reparações.

O proprietario, sr. Machado, de Ilhavo, fez venda do mesmo navio aos srs. José Teiga e João Pito Reis, por 1:200$000 reis.

Entraram n'estes dias a nossa barra os hiates *Arthur*, *Arnaldo* e *S. Pedro*, trasendo este ultimo um carregamento de carvão para esta cidade; e sahiram as chalupas *Bella-jardineira e Atlantico*, e o caique *Rosaria Maria*.

Rua nova. — Deu entrada no ministerio das obras publicas a representação da camara de Aveiro, pedindo seja mandado estudar o alargamento da rua fronteira ao edificio das repartições publicas no Terreiro, bem como da avenida a entroncar na estrada districtal, 71, rua Direita.

Magalhães Lima. — Do illustre jornalista recebemos para publicar a seguinte carta:

Meu estimadissimo collega:—Ainda se não apagaram no meu espirito os eccos festivos da generosa manifestação com que aos meus amigos d'Aveiro aprouve distinguir-me Recordando essa data que ficará para todo o sempre gravada no meu coração, como uma das mais bellas paginas da minha vida, rogo lhe se digne ser, por intermedio do seu jornal, o interprete d'este meu sentir para com todos os que me honraram com inequivocas provas de carinhoso e inolvidadel afecto. A todos, pois, os que me deram o prazer da sua visita e da sua presença no banquete ou me confundiram com palavras elogiosas e immereclas, e, em especial, á inpresa do districto e á commissão promotora que tano caprichou em engrandecer e tornar solemne a radiosa homenagem, deixo aqui consignada a expressão do meu maior, mais profundo e enternecdo reconhecimento.

Lisboa, 24 de janeiro de 1905.

Magalhães Lima.

Entre Aveiro e Espinho

Já começaram os trabalhos preliminares para a segunda via ferrea entre Aviro e Espinho, a que nos refrimos no outro dia. Tem a diecção do chefe da secção, sr. Flix Alves, antigo funccionario da «Companhia-real», encarregado de construcções de linhs ferreas.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 27.

Realisou-se o primeiro exame de frequencia dos alumnos da «Escola movel agricola conde de Sucena».

O jury foi presidido pelo seu benemerito fundador, e tinha como arguentes o director, sr José Gonçalves de Queiroz e um dos proprietarios do *Commercio do Porto*.

Assistiram a sr.ª condessa de Sucena e outras senhoras e cavalheiros, e bem assim muito povo, estando cheio o recintho da escola.

Os exames consistiram em questões práticas, sobre alguns trabalhos agricolas, mostrando, em geral, os alumnos consciencioso aproveitamento. Na missão primaria, houve leitura e exame de escripta.

Os resultados colhidos levaram a todos a convicção do altissimo serviço que o sr. conde de Sucena está prestando á sua terra natal e ha de prestar ao districto de Aveiro.

Aos alumnos que mais se distinguiram na missão primaria, que é frequentada por 87 adultos e creanças, entregou o nobre conde livros de leitura, que elles agradeceram querendo beijar a mão do seu benemerito protector. Essa benemerencia foi ainda extensiva a outros, que dão mostras de boa vontade e assiduidade.

Aos melhores alumnos da missão agricola entregaram os proprietarios do *Commercio do Porto* thesouras de póda.

Os alumnos premiados foram os seguintes: *Missão primaria*, João Fernandes de Almeida, Manuel Andrade Santhiago, Geraldo dos Santos, José Rodrigues Marques, Joaquim Gomes, Antonio Pereira Sucena, Ernesto de Castro, Alfredo Duarte, Eurico da Silva Noronha e Urbano dos Santos.

Missão agricola, João Ribeiro Lopes, José Rodrigues Simões, Albano Andrade Junior, Casimiro Lopes e José Rodrigues.

Congratulando-nos com os resultados colhidos em tão curto praso, mais uma vez saudamos a obra benemerita do sr. conde de Sucena, que é incontestavelmente o homem que mais serviços tem prestado a esta terra, tão carecida d'elles.

Cacia, 27.

Quando ante-hontem de tarde, se dirigia para Angeja, o sr. dr Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, distincto medico em Sarrazolla, ao chegar ao largo do chafariz, n'aquella importante freguezia, a egua que tirava o carro espantou-se sendo sua ex.ª cuspido da boleia, ficando debaixo do carro. Ficou bastante ferido, recolhendo a sua casa conduzido n'um carro do sr. Manuel Maria Souto, importante proprietario em Angeja. Felizmente os ferimentos parece serem de pouca gravidade.

O sr. dr. Costa, que recolheu á cama, foi hontem visitado por grande n.º de amigos que foram a sua casa informar-se do seu estado. Lamentamos o desastre fazendo sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento.

Sua esposa, que se encontrava em Coimbra, ao ter conhecimento do desastre, partiu logo para Sarrazolla, onde chegou hontem no comboio que chega ao nosso apeadeiro á 4,55 da tarde O creado do sr. dr. Marques da Costa, que seguia no mesmo carro, ficou tambem ligeiramente ferido.

No proximo dia 6 de fevereiro, deve realisar-se no tribunal judicial d'essa cidade o julgamento do ex factor da companhia real, sr. Antonio Julio d'Oliveira, natural de Ancede, que, como já dissemos, é accusado do extravio de 20 bilhetes na importancia de 48$000 reis, caso que succedeu quando em setembro de 1903 esteve no nosso apeadeiro substituindo o actual encarregado.

E' defensor do réu o habil advogado d'essa cidade, sr. dr. Jayme Duarte Silva.

Dá-se como certa a transferencia, do nosso apeadeiro, do actual encarregado. Se tal facto succeder, a freguezia decerto o sentirá. Depois da sua ida veremos se a freguezia fica bem servida como tem estado.

Coimbra, 25.

O curso do 5.º anno medico de Lisboa convidou os quintatistas da faculdade de medicina a representar, unidos com os do Porto, para acabar o curso de hygiene, em virtude da exiguidade dos recursos das camaras municipaes.

O do 4.º anno juridico trabalha com actividade para levar a effeito as grandes festas que promove para o dia do ponto, visto que pela nova reforma termina este anno o grau de bacharel que era conferido aos estudantes do 4.º anno das differentes faculdades. A' festa do ponto é addicionado o enterro do grau, que constará de uma imponente manifestação, na qual toma parte toda a academia.

A queima das fitas é no dia ultimo de aulas, 31 de maio, com um cerimonial inteiramente novo. Ao fim da tarde, nas duas estações do caminho de ferro haverá recepção de «rapazes notaveis», rapazes caracterisados, que «receberam convite» e veem assistir ás festas. A' noite, extraordinario sarau na theatro-circo, representando-se um «Auto do grau», escripto expressamente, como outras producções letterarias e de musica.

Organisar-se-ha tambem um cortejo, com carros allegoricos, cavalgada, exhibição de personagens, com tudo que a imaginação quente da mocidade radiosa é capaz de conceber e praticar, marcando nos annaes da academia mais uma pagina brilhante.

O grau terá sepultura no Penedo-da-saudade, sobre a qual será collocada uma lapide como uma inscripção.

O programma, apenas concluido, terá immediata divulgação, sendo em seguida as festas annunciadas por grandes cartazes, artisticamente feitos, e affixados não só em Coimbra, mas por esse paiz alem.

Volta a fallar-se no horroroso crime de assassinato de que foi victima o estimado Antonio Mano.

A proposito do apparecimento de uma faca, na alameda do Seminario, onde foi encontrado morto o infeliz, teem-se feito novos interrogatorios no commissariado de policia.

A faca, que é de grandes dimen-

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

III

JOANNA É ATRAIÇOADA E ABANDONADA

Recordava aquellas ondas aureas, aquellas opulentas cabeleiras louras que Van Dyck, o grande pintor de Philippe o Bom, (1) lança amorosamente sobre os hombros das suas santas. Todos viram na nova ordem o triumpho da belleza loura, da belleza joven, florescente do Norte, a despeito das bellezas trigueiras do sul. Parecia que o principe flamengo consolando as flamengas, lhes dirigia esta phrase de duplo sentido:

«Não terei outra.»

Sob estas formas cavalleirosas inhabilmente imitadas dos romances, a historia de Flandres n'este tempo é nada menos que uma kermesse fogosa, divertida e brutal.

Os torneios, os duellos, os banquetes da Tavola Redonda, não são mais do que pretextos para galantarias, amores faceis e vulgares, interminaveis patuscadas. (1) A verdadeira divisa da épocha era a que o sire de Ternant se permittiu levar nas justas d'Arras. «Que eu tenha por unico bem a saciedade dos meus desejos.»

E' para surprehender que entre as festas loucas, e as magnificencias ruinosas, os negocios do conde de Flandres corressem cada vez melhor.

Por mais que desse, perdesse, esbanjasse, nada lhe faltava; mais possuia. Ia engordando e arredondando-se com a ruina geral. Só lhe punha obstaculo a Hollanda, mas elle adquiriu sem grande custo as posições dominantes do Somma, e do Mosa, Namur e Peronna. Alem de Peronna os Inglezes entregaram-lhe Bar sur-Seine, Auxerre, Meaux, as avenidas de Paris, finalmente Paris mesmo.

Felicidade sobre felicidade; a fortuna ia-o carregando e sobre-carregando! Não tinha tempo de respirar. Assim, essa fortuna fez cahir em poder d'um dos seus vassallos a Donzella, esse precioso penhor que os inglezes teriam comprado por todo o preço. E no mesmo instante, complicando-se a sua situação com uma nova ventura, abriu-se a successão de Brabante. Não podia, porem, recebel-a se não se assegurasse da amisade dos inglezes.

(*Continua*).

(1) Falo no tomo V da minha historia, da revolução que este grande homem fez nas artes. Foi creado de quarto, e em seguida conselheiro de Philippe o Bom. Fazia parte da embaixada que veio a Portugal buscar a infanta D. Isabel. Vide a relação, nos *Documentos inéditos* publicados por M. Gachard, II, 63—91.

(1) A festa dos *comedores e bebedores* ainda em 1840 foi celebrada em Dilbeck e Zelick Foi conferido o premio de um dente de prata ao melhor comedor, e de uma torneira de prata ao melhor bebedor.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

ções, está ainda suja de sangue, tendo ainda alguns cabellos agarrados.

Consta que dos interrogatorios feitos nada ha apurado, e parece-nos que só um dia mais tarde e devido a um acaso se descobrirão os auctores de tão nefando crime.

Os individuos agora interrogados teem sido os mesmos que já teem estado presos por causa d'este triste acontecimento.

Faz no dia 11 do proximo mez de fevereiro um anno, que mão selvagem e cobarde tirou a vida áquelle desgraçado, inoffensivo e incapaz sequer de levantar a mão para ninguem.

A faca está em poder do sr. commissario de policia

Um filho do sr. Jacintho Bettencourt, professor da «Escola nacional de agricultura», de 3 annos, enguliu um pequeno relogio de ouro, de senhora

Conduzido ao posto medico dos srs drs. Cruz Amante, Rosette e Gonçalves, foram lhe ahi prestados soccorros, não sendo agora grave o seu estado.

O "Campeão,, litterario & scientifico

HISTORIA D'UMA ARVORE ESTERIL

(Conclusão)

E a voz da natureza, distinguindo as arvores:

—«Que bemditas eram entre as plantas porque lhe dava a maternidade na luz, entre flores...»

Gorgeios d'aves tontas, e frémitos d'ar e sol, o grande sorriso d'oiro no céo muito alto, passando-lhe por cima, tudo era uma tentação.

E foi então que, ajudada de seiva despertou, foi subindo até ao muro, onde a primavera a abandonou, esteril, a vêr aquella terra que lhe sorria, a ver aquella alegria da natureza feliz, desde a erva que rasteja ao arbusto que vive no ar; desde a pedra que reverdece nos musgos á agua que passa, corrente, como risos fulgidos e brilhantes na expressão da paisagem...

* * *

Mesmo sob o muro estava então um pomar, pomar vistoso, que era como uma grande familia d'arvores festejando o sol, uma confusão amorosa de braços entrelaçados, de sorrisos de flôr, na atmosphera clara e festiva d'aquella manhã que rompia para ellas.

Nas ramagens finas, transparentes e miudinhas como arrendados verdes no ar azul e oiro, musicas de ninhos, beijos ardentes de sol, volupias, tonturas que as requebravam, arvores graciosas e tenras, sob um affago sensual e apaixonado da luz.

Perto, uma videira lubrica, ora se enroscava, como quem abraça, ora cahia, como quem cança de beijar, dos braços do damasqueiro forte e rosado. Mais além, amendoeiras esguias, nervosas, todas desfeitas em flôres, sob a caricia terna do sol...

Depois, pelos dias ardentes, a brisa levava as flôres, e cada renque d'arvore balouçava-se cheinho de fructos. As arvores eram mães, depois das nupcias, e não via uma que não embalasse, ao roçar da aragem, os seus fructos, como embalando filhos, desde as cerejeiras que parecem gotejar sobre a terra bondosa o proprio sangue, ás tristes figueiras de muitos braços em forca e condemnados a não fructificarem que criam, como n'um esforço, d'entro das suas flôres cerradas e estranhas a doçura dos fructos raros...

Em quanto a agua alegre cantava nas fontes, ou ia pressurosa dessedentar-lhes as raizes, com risos, á luz, por entre ervinhas verdes...

... E, primeiro, a arvoresinha, ante aquillo ficou commovida, louvando a maravilha de coisas e plantas, tão alegres, n'aquelle esplendor.

E disse assim ao sol:

—Cobre-me com a tua divina graça!

E toda contente com a cara de riso que o sol lhe fez, até estendeu por sobre as pedrinhas musgosas do muro os braços soffregos e estremecidos para uma arvore nova, junto a si, toda a garrida e louçã, n'uma primeira floração. Aquillo certamente a querer-lhe dizer:

—Que vinha do fundo de uma grande sombra subida para o amor. Que lhe desse os seus braços para se abraçarem...

Mas foram-se os dias.

Debalde o sol ardente vinha cingil-a, mal amanhecia, beijal-a amoroso e lubrico, n'um desespero:

—Cria!

Até que a primavera abalou dos campos, de sobre as terrinhas verdes, entre sorrisos de coisas agradecidas; e ella disse-lhe:

E's esteril. Esteril como as pedras, e mais triste do que os cardos que consigo, ao menos, fazer florir. Fica-te assim...

E ficou-se... Mas, ó dôr incomprehendida das coisas silenciosas! ó desgosto encoberto que presinto em toda a planta que emmurchesse!... —ficou-se, mas muito triste...

E quando menos se cuidava, quando o sol tinha mais brilho, quando por toda a terra surgiam os renovos e triumphava, palpitante, a seiva,—tal como ficára inclinada para a arvoresinha em flôr, deixava-se seccar!...

Foi um verdadeiro suicidio...

* * *

Lá vae a primavera; lá vae o sol creador dos estios luminosos; lá vae o outomno com seus obscuros dramas de arvores que morrem e seus poentes roxos como olheiras feitas a chorar, lá vae o inverno melancholico dos frios e das nevoas que perturbam as paisagens... E outra primavera volta.

No pomar é tudo um contentamento de flôres que abrem folhas que reverdecem, louvôres ao sol... E aquelles restos sequinhos d'arvore tombando sobre o muro pr'á terra sorridente e creadoira do pomar, quando passa, fazem-me uma tristeza... que nem sei como a conte!

E vae que n'uma linda manhã de sol, á beirinha d'ella, puz-me eu a escrever esta historia...

JOÃO CORREIA D'OLIVEIRA.

Mala do Norte

PORTO, 27—1—1905.

O tempo vae explendido. Faz um bello sol, que convida a gente a vir para a rua.

Falla-se ainda muito da morte do eminente caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro, que foi uma gloria nacional.

Regressou de Lisboa o engenheiro dos caminhos de ferro do estado, sr. João Diogo de Barros.

Foram nomeados chefes da estação de 1.ª os srs Venceslau Perez e José Joaquim Pereira.

Está n'esta cidade, chegado de Lisboa, hospedando-se no hotel «Francfort», o sr. visconde de Povoeça.

Em breve devem começar os trabalhos das vias ferreas a construir de Guimarães a Valle do Tamega e de Mondego á fronteira de Chaves.

Estiveram n'esta cidade, e partiram hontem para Bragança, afim de fazer visita ás minas de estanho de que são proprietarios, os srs. Marquio de Rochechouart e Cout A. de Moutalembert.

Ficaram transferidos para os dias 7 e 8 do proximo mez de fevereiro, os espectaculos que a companhia que está trabalhando no theatro «Aguia d'ouro», tenciona levar á scena em 24 e 25 no theatro de Guimarães.

Regressaram de Braga os srs. José Maria Rodrigues de Carvalho, digno par do reino e o sr conselheiro José Novaes

Por falta de testemunhas ficou addiado para o 1.º de abril o julgamento de Carlos Nobre & C.ª, auctores do numero unico o «Clarão»

Chega ámanhã ao Porto o rev.mo sr. D. Theotonio, venerando bispo de Meliapôr. Vem prégar no proximo domingo na egreja do seminario, á festa de S. Francisco de Salles.

Esteve n'esta cidade o capitão aeronauta, sr. Magalhães da Costa, tratando uma ascenção no proximo mez de fevereiro, offerecida á imprensa do Porto. Partiu hontem para sua casa de Villaverde.

Fez verdadeiro successo, ante-hontem e hontem, no theatro «Principe-real» a peça «Cem mil diamantes» do nosso amigo e redactor do *Jornal-de noticias*, sr. Sousa Rocha. Tem condições para conservar-se muito tempo em scena. São muito bons o scenario e o guarda-roupa.

Foi hontem mais uma vez á scena, no theatro «Aguia d'ouro» o drama o *Rei maldito*, sendo os interpretes vivamente appladidos com chamadas repetidas nos finaes dos actos.

Continuam com actividade os ensaios do drama *Jack, o estripador*.

Continuam no «Carlos Alberto» a companhia de cavallinhos sendo os artistas muito applaudidos.

S. R. S.

SÓ NÃO TEM CABELLO NEM BARBA QUEM QUER!!

Fazemos nascer cabello aos calvos e barba aos sem ella em 20 a 24 dias. Garante-se que não é nocivo. Remette-se com toda a descrição.

Muita gente, velha e nova em todo o mundo, deve-nos a barba bonita e o cabello abundante. Temos levado, com o nosso **balsamo Mootcy, a felicidade a milhares e milhares de pessoas. Um grande imperador recorreu a nós pedindo o nosso auxilio e não recorreu debalde!** Homens notaveis e não notaveis, todos nos têm vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares d'Africa e d'Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado. Pode-se por isso dizer, com verdade, que goza de fama universal. O preço para o Mootcy é de **2.515 reis** por porção (**uma porção chega perfeitamente**). O pedido de 2 porções, uma para a barba e a outra para o cabello, tem o preço especial de 4.420 reis. Com cada porção vae um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a dar outra vez o dinheiro recebido se o remedio não der resultado algum

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador

300$000 reis (trezentos mil reis

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escripta a palavra **Mootcy**. Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

Mootcy Depo, 35 Munster Square, London, N. W. 31

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa. Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respectivo porte para a resposta. (2)

Jornal de fóra

Russia e Japão.— E' cada vez mais grave a situação na Russia. Parece que o collosso se abala desde os fundamentos, e que a derrocada se não fará esperar, a menos que a mão da Providencia intervenha a tempo de fazer cessar o sangue que corre em todo elle.

Nas provincias polacas as desordens teem por principal causa a miseria proveniente das más colheitas de 1904, a crise industrial e a mobilisação e partida de muitos regimentos para a guerra.

Em Rodour foi morto o coronel do regimento de infanteria da guarnição. Em Czenstokow, um official de dragões. Em Lodz, tiveram as tropas que fazer fogo sobre o povo. Em S. Petersburgo, pretexta-se a greve, que começou na officina metallurgica de Poutilof, mas a causa é mais grave.

O chefe é o padre Gapony, que foi ferido nos ultimos combates, e que governava absolutamente os operarios. E' um apostolo fallando em nome do povo e da humanidade.

O movimento é gravissimo pela intima união das classes operarias e ruraes. Com a questão operaria liga-se a fermentação liberal, a miseria extrema, a carestia, a irritação pelos desastres da guerra, o frio intenso, as pessimas leis politicas e sociaes.

Tambem se produziu pela greve a destruição das officinas militares de Sebastopol. A paragem do trabalho demora o preparo de navios, armas e munições.

Oxalá que as ideias liberaes triumphem na Russia, mas sem mais violencias e desgraças.

Coisas diversas. — O estudo da pathologia e da therapeutica do cancro acabam, segundo um longo artigo inserto ultimamente no «New-york-herald», de dar mais um passo avantajado. O dr. Roswell Park, director do laboratorio de Buffalo, e os seus ajudantes teriam estabelecido scientificamente, a exemplo do dr. Doyen, que o cancro é devido a um microorganismo especial, tendo elles conseguido descobrir um sôro de que esperam os melhores resultados.

Os sabios de Buffalo principiaram os seus estudos e experiencias em animaes das classes inferiores, descendo até aos proprios vegetaes, subindo depois na escala animal e tendo agora innoculado varios ratos que, em seguida, conseguiram curar. Continuando com taes estudos e experiencias, estão aquelles medicos persuadidos de que chegarão a encontrar um sôro definitivo que cure o cancro humano. Assim seja.

Diz uma correspondencia de Londres para o *Gaulois* que havia em principios de dezembro na opulenta metropole 120:000 indigentes soccorridos pela Beneficencia publica, estando 75:000 d'elles alojados nos «work-houses». E' o maior total attingido nos soccorros aos pobres de Londres. Em 1903 a estatistica registrava 111:000 indigentes. Havia tambem 20:000 operarios sem trabalho, em que entravam mais de 2:000 empregados na industria de confeitaria que a elevação do preço do assucar pozera em grave crise.

As mulheres não fazem a guerra, mas isto não quer dizer que lhe não soffram as consequencias. Na Siberia teem ellas, á falta de espingardas, sido obrigadas a manejar a picareta. Effectivamente, a mobilisação militar levou para as fileiras uma tal quantidade de homens, que se tornou impossivel o encontrar pedreiros. Os empreiteiros lembraram-se então de recorrer ao serviço que as mulheres lhe podessem prestar em semilhante trabalho. E o mais curioso e pittoresco é que ellas teem-se desempenhado maravilhosamente do papel que lhes distribuiram. Assim, o *Jornal da Siberia* falla com muito enthusiasmo e real admiração a respeito de um muro, de pedras e tijolos, que ellas construiram na propriedade de um negociante de Tukalinsk.

Pois se ellas tratam de se aperfeiçoar em tal mister, os seus maridos, ao regressar da sangrenta lucta travada em terras da Mandchuria, não encontrarão certamente em que trabalhar; resta-lhes uma coisa, que lhes dará algum descanço dos rudes e violentos trabalhos de Marte: irem fazer o caldo e lavar a roupa.

Entretanto, manda a verdade se diga que o «Jornal da Siberia tece os mais rasgados elogios a essas mulheres tão trabalhadoras e energicas.

Diz um proloquio francez que não ha officio tolo e a prova dão-n'a certos industriaes de Londres, se é verdade o que d'elles conta um correspondente: ha alli um homem muito conhecido que «vende idêas». Como não dispõe de dinheiro bastante para exploral-as, passa-as onerosamente a negociantes e a industriaes que as aproveitam e parece que se dão bem, porque o negocio do «mercador de idêas» vae prosperando.

Ha outro que apanha papeis velhos. Classifica-os depois com cuidado e lê os annuncios com muita attenção. Quando encontra um «precisa-se comprar» um dos seus papeis, vende-o logo e por bom preço.

Ha um agente de fornecimentos de «damas de honor para casamentos». As bodas que teem falta d'ellas paga-as a uma libra esterlina por cabeça.

Finalmente, ha ainda «doutores de cerveja». São especialistas que tratam das doenças ou estragos da *ale*, do *stoat* e do *porter*. Esses medicos fazem fortuna.

Que diabo se ha de fazer n'uma região onde neva constantemente, a não ser o estar sempre junto do lume? Lêr um jornal. E é exactamente o que fazem os habitantes da Groelandia, que só teem um jornal, mas, em compensação, tratam de devoral-o desde o titulo até á ultima linha dos annuncios. E esse orgão da opinião publica, que não vem indicado nos respectivos annuarios da imprensa, intitula-se o «Kalorbsmik» e é redigido em lingua esquimó. Apparece uma unica vez por mez, e só se publica para os assignantes, não havendo a venda avulsa. O preço da assignatura é pago em genero. A troco de uma marta, recebe-se o periodico durante um anno; um trimestre custa dois patos; um mez importa em uma gallinha. Parece que semilhante systema não é desvantajoso e que o editor do «Kalorbsmik», que não póde comer toda essa bicharia, trata de revendel-a com bons interesses.

E' sabido que Hypocrates disse *sim* e Galeno disse *não*, mas não brigaram, dada a respeitavel distancia de seculos que os separavam. A divergencia de medicos não deve ser, pois, motivo de briga.

Conta, entretanto, um jornal francez que dois medicos hungaros, os drs. Friedrich e Ungar, se bateram em duello por questões de diagnostico. Chamados em conferencia á cabeceira de um doente, não chegaram a accordo, e, palavra puxa palavra, de citações em citações, passam a classificar-se de burro e camello, e, finalmente, a vias de facto. Como cavalheiros, batiam-se no dia seguinte á espada, ficando ambos feridos no campo de honra.

Quem os iria curar?

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Omnibns..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Dirigir aqui.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Acção de separação

N'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, corre seus termos um processo especial de acção de separação de pessôas e bens requerido por Luiza Maria Pereira de Mello ou Luiza Pereira de Mello, contra seu marido Alipio Maria Ribeiro, negociante d'esta cidade.

O que se annucia para os effeitos do disposto no artigo 448 do Codigo-do-processo-civil.

Avero, i25 de janeiro de 1905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto de Souto.

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ser procurado.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabone e «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

HOTEL CENTRAL

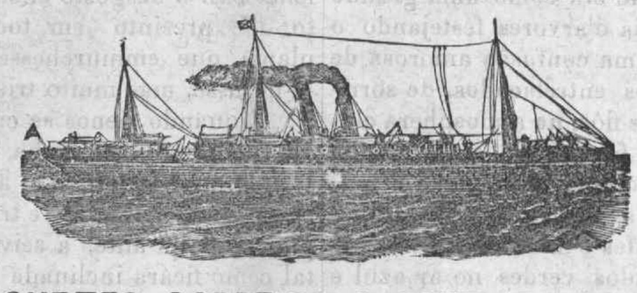
Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **30** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **13** de **FEVEREIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrnhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS